LEI Nº 3144/2015

SÚMULA: Denomina as ruas do Bairro Jardim Alvorada.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO, ESTADO DO PARANÁ decretou e eu PREFEITO MUNICIPAL sanciono a presente LEI:

Art. 1º Denomina as ruas do Bairro Jardim Alvorada conforme descrito a seguir:

Rua 01 passará a chamar-se Rua Dr. Ricardo Nardi Cardoso;

Rua 02 passará a chamar-se Rua José Elizeor Priotto;

Rua 03 passará a chamar-se Rua Umberto Pinto de Oliveira;

Rua 04 passará a chamar-se Rua Iran de Mario Christóforo;

Rua 05 passará a chamar-se Rua Maria Darmoris Swiech;

Rua 06 passará a chamar-se Rua Valdir Bannach;

Rua 07 passará a chamar-se Rua Dr. Conrado Caetano Erichsen;

Rua 08 passará a chamar-se Rua Luan Carlos Ribeiro Alves;

Rua 09 passará a chamar-se Rua Atalípio Ribas de Castro;

Rua 10 passará a chamar-se Rua Amilton Bueno;

Rua 11 passará a chamar-se Rua Albino Goltz;

Rua 12 passará a chamar-se Rua José Antonio Mara;

Rua 13 passará a chamar-se Rua Flavio Faria de Albuquerque;

Rua 14 passará a chamar-se Rua Adair Pedroso de Oliveira;

Rua 15 passará a chamar-se Rua Lenir Lopes Sidor;

Rua 16 passará a chamar-se Rua Barão do Monte Carmelo;

Rua 17 passará a chamar-se Rua Conselheiro Laurindo Abelardo de Brito;

Rua 18 passará a chamar-se Rua Jocelil de Oliveira Barbosa;

Rua 19 passará a chamar-se Rua Max Flugel;

Rua 20 passará a chamar-se Rua Lourdes Ciecielski Mileski;

Rua 21 passará a chamar-se Rua Antonio Mileski;

Rua 22 passará a chamar-se Rua Adão Libório Ratuchene;

Rua 23 passará a chamar-se Rua Lauro Marcondes Ramos;

Rua 24 passará a chamar-se Rua Estanislau Cardoso de Gusmão;

Rua 25 passará a chamar-se Rua Roselys Velloso Roderjan;

Rua 26 passará a chamar-se Rua Idalina Bueno de Magalhães;

Rua 27 passará a chamar-se Rua Cecília de Quadros Dal Col;

Rua 28 passará a chamar-se Rua Catarina Hazelski Antunes;

Rua 29 passará a chamar-se Rua Emílio de Menezes;

Rua 30 passará a chamar-se Rua Francisco Silva Canha;

Rua 31 passará a chamar-se Rua Alferes João José da Fonseca;

Rua 32 passará a chamar-se Rua Presidente Getúlio Vargas;

Rua 33 passará a chamar-se Rua Francisco João Ziarecki;

Rua 34 passará a chamar-se Rua Erich Karl Quast;

Rua 35 passará a chamar-se Rua David Antonio da Silva Carneiro;

Rua 36 passará a chamar-se Rua Benedito Pantaleão de Camargo;

Rua 37 passará a chamar-se Rua Diogenes de Azambuja;

Rua 38 passará a chamar-se Rua Rafaelli Hurla Pinto;

Rua 39 passará a chamar-se Rua Geniplo Marcondes Carneiro Junior;

Rua 40 passará a chamar-se Rua Odetinha do Rosário de Lima Almeida.

Art. 2º Ao Poder Executivo Municipal caberá a confecção de placas e a escolha de onde deverão ser fixadas.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Castro, em 07 de agosto de 2015.

(a) Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal

PROJETO DE LEI Nº	**131-2015**
INICIATIVA	**VEREADORES ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA, LUIZ CEZAR CANHA FERREIRA E PAULO CESAR DE FARIAS**
DATA DE PUBLICAÇÃO	**11/08/2015 – DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO Nº 871**

JUSTIFICATIVA:

01 – Dr. Ricardo Nardi Cardoso: De família tradicional de Castro, atendia na cidade desde a década de 80, período de sua formação no curso de Medicina da

Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Faleceu em julho de 2012 aos 58 anos.

02 – **José Elizeor Priotto:** Nasceu no Bairro de São Lourenço, no interior do Município, em 12 de janeiro de 1928. Em meados de 1980 veio residir na cidade de Castro, onde iniciou com seus filhos a Empresa Mini Mercado São Lourenço, próximo à Praça Nossa Senhora do Rosário que futuramente seria o Supermercado Priotto. Durante o tempo que trabalhou no ramo de supermercado, a empresa empregou mais de duzentas pessoas por mês. Faleceu no dia 08 de julho de 2005, aos 77 anos.

03 – **Umberto Pinto de Oliveira:** Nasceu em 09 de maio de 1943, casado com Leonor de Oliveira, veio a residir em Castro no ano de 1975, onde iniciou suas atividades como proprietário de empresa de transporte coletivo urbano, a Viação Castro Ltda. Em meados de 1980 continuou com o nome de Itararé Turismo Ltda por mais de 40 anos. Trabalhou em obras de orientação familiar participando do Movimento Familiar Cristão de Castro, aplicando cursos de casais, cursos de noivos e participando do grupo das Viúvas de Naim. Faleceu em 04 de maio de 2015.

04 – **Iran de Mário Christóforo:** Nascido em 13 de Janeiro de 1943, em Sengés - Paraná. Filho de Antonio Christóforo Netto e Leonor De Mario Christóforo. Infância pobre/nobre de calça curta, puxando sepilho, assistindo corridas de cavalo no hipódromo de Uvaranas, brincando com os irmãos, estudando. Jovem serviu na Polícia do Exército no Rio de Janeiro, pouco depois em 1964, Boina Azul, vai ao Canal de Suez servir nas Tropas de Paz da O.N.U. Lá, um ano e meio fora do Brasil, começa a fotografar e inicia no Ofício que conduzirá por toda vida, a profissão de Fotógrafo e comerciante na área da Fotografia. Em 1969 casou-se com Iara Sandra Barbosa. Nascem os filhos Christian Luiz (1970), Luciano Roberto (1973), Kelly Cristiane (1977) e Saulo Antônio (1984). Arrojado no comércio, criou e trabalhou no "Foto Iran", durante aproximadamente 40 anos, sendo pioneiro na revelação fotográfica a cores. Após breve estada em Brasília, retornou a Castro para viver seus últimos dias. Na Comunidade Castrense participou do Clube dos Alemães, União e Progresso, Sócio fundador do Castro Clube de Campo. Maçom, foi duas vezes Presidente da Loja Maçônica Fraternidade Castrense. Desde muito cedo demonstrou personalidade expansiva ,brincalhão, comunicativo,trabalhador incansável. Bastante amoroso com seus filhos e família. Cultivou excelentes vínculos em Castro e sempre que ia fotografar casamentos e aniversários, por quase todas as mesas conversava e interagia com forte afetividade. Durante muitos anos em Castro, foi raro não haver nas residências uma fotografia, que quando não fotografada por ele, tinha sido revelada em seu laboratório, também em suas mãos. O velho Iran, guardava em sua personalidade uma certa ambiguidade. Por um lado era o eterno menino, capaz da mais alta alegria e leveza, que como escreveu o francês Gaston Bachelard nos ensinava que "a criança que subsiste em nós deve tornar-se realmente o sujeito de nossa vida de amor". Por outro lado era o homem enigmático, profundo, que guardava uma sabedoria misteriosa, um silêncio grande, que como escreveu Cecília Meireles: "Quem lhe ensinara o sorriso e a graça de

assim ficar com as luzes do paraíso sustentadas no olhar?". Seu olhar carregava a aura do Eterno. Sempre nos dizia: "A vida é uma eterna despedida para todas as coisas". No ditado do caboclo: "viajou antes do combinado", aos 62 anos, no domingo de 11 de Dezembro de 2005, após o êxtase da alegria do encontro com familiares no casamento

de uma sobrinha, no auge da festa, despediu-se para todas as coisas deste mundo, mas como disse o escritor Guimarães Rosa: "as pessoas não morrem, ficam encantadas".

05 – **Maria Darmoris Swiech:** Nasceu no ano de 1897 em Ponta Grossa. Foi enfermeira da Cruz Vermelha e a convite do Dr. Libânio Cardoso veio trabalhar na Casa de Saúde dirigida por ele, onde atuou como parteira por aproximadamente 10 anos, atendendo as gestantes ali e também fazendo partos em casa. Casou-se com Ignácio Swiech, ferroviário. Faleceu aos 82 anos no dia 16 de junho de 1979, em Ponta Grossa

06 – Valdir Bannach: Nasceu em Castro, em 24 de setembro de 1927. Filho de Valentim Bannach Jr. e Helvécia Alves Bannach. Casou-se em 20 de janeiro de 1957 com Ophélia Maria Carneiro Bannach com quem teve cinco filhos: Maurício, Márcia, Mauro, Maria da Graça e Luis Roberto. Durante anos, trabalhou com afinco pela comissão pró-reforma da Igreja Matriz de Sant´Anna. Fez parte da Comissão e Ação Social Assistencial Sant´Anna. Em fevereiro de 1977, assumiu a coordenadoria do Centro Municipal de Ensino Profissionalizante (CEMEP), pelo qual promoveu muitos cursos com o intuito de ampliar campos profissionalizantes em Castro. Ocupou a presidência da Comissão de Serviços Sociais do Lions Club de Castro. Valdir foi o primeiro vice-prefeito de Castro, eleito pela Câmara para o período de 65 a 69. Também trabalhou na Companhia de Habitação Popular (Cohab). Foi administrador do hospital Bom Jesus.

07 – Dr. Conrado Caetano Erichsen: Filho da professora Emília Faria Erichsen, nasceu em 1912. Formou-se advogado em São Paulo e foi nomeado Promotor Público da Comarca de Castro. Mais tarde desempenhou a função de Juiz de Direito na Comarca da Lapa e em Ponta Grossa e foi Desembargador do Superior Tribunal de Justiça, nomeado em 1891. Foi Procurador- Geral da Justiça até se aposentar em 1914. Na política, elegeu-se deputado estadual. Faleceu em abril de 1921.

08 – **Luan Carlos Ribeiro Alves:** Nasceu em 14 de setembro de 1993, filho de Luciane do Rocio Ribeiro e Carlos Castorino Alves Filho. Filho exemplar, trabalhador, educado, sempre corria atrás de seus objetivos. Estudou na Escola Municipal Elsa Macedo e depois passou a estudar no Colégio Estadual Amanda Carneiro de Mello. Faleceu muito jovem com apenas 20 anos, em 22 de setembro de 2013.

09 – **Atalipio Ribas de Castro**: Foi um grande castrense que faz parte da história desse município, vereador de nossa Câmara Municipal, Atalipio sempre se mostrou um bom exemplo a ser seguido.

10 – **Amilton Bueno:** Filho de José Muniz Bueno e de Maria Cândida Pereira Bueno, nasceu no Bairro do Tronco, em 07 de Novembro de 1934, neste Município de Castro. Era casado com Maria de Jesus Machado Bueno, e dessa união tiveram dois filhos: Roberto Darlan e Deborah Cristina. Tinha três netos: Leandro, Matheus e Lorena. Foi comerciante, sempre transmitiu ser uma pessoa pacata e de boa índole. Faleceu em 13 de abril de 1999, aos 64 anos de idade.

11 – **Albino Goltz**: Dedicou a sua vida a profissão de construtor. Membro ativo da Igreja Luterana. Sempre participou com dedicação das atividades da comunidade castrense. Um grande castrense que merece ser homenageado em via pública deste Município

12 – José Antonio Mara: nasceu no dia 02 de setembro de 1958, viveu toda a sua vida em Castro, onde construiu família, foi motorista autônomo. Durante sua vida preservou as amizades, sempre pronto a ajudar quem precisasse. Faleceu no dia 20 de agosto de 2006.

13 – Flavio Faria de Albuquerque: Nasceu em Castro, em 21 de março de 1919, filho de Conrado Faria de Albuquerque e Emma Macedo Taques. Foi comerciante, tendo sido proprietário do antigo Posto Texaco, mais tarde Posto Lambari. Casou-se com Maria Cândida Paz de Almeida e teve quatro filhos: Regina Maria, Maria Helena, Angela Maria e Conrado. Durante muitos anos foi acionista e gerente da Comercial Castrense S/A (Cine Plaza). Faleceu em 14 de abril de 2002 aos 84 anos.

14 – Adair Pedroso de Oliveira: Nasceu em Castro, em 07 de novembro de 1931. Casou-se com Silas Brizola de Oliveira e com ele teve cinco filhos: Rosemari, Paulo Roberto, Mario Santino, Séfora e João Luis. Durante 33 anos trabalhou com muita dedicação no Colégio Estadual Major Vespasiano Carneiro de Mello como auxiliar de serviços gerais, começou em 1957, um ano após a inauguração do colégio, até o ano de 1991, quando aposentou-se. Daiá, como era conhecida, sempre foi benquista pela família , amigos e por todos que a conheceram , especialmente pelo sua simplicidade, honestidade, bondade e o seu bom humor. Nunca esquecia um aniversário dos seus parentes sem precisar de uma agenda. Gostava muito de dançar e contar piadas para o netos. Faleceu em 27 de fevereiro de 2008, aos 77 anos de idade.

15 – Lenir Lopes Sidor: Foi uma das primeiras educadoras de Castro que utilizaram a técnica "saber fazer" no ensino primário em sala de aula, fundamentando-se na idéia de que a escola e a escolaridade ou o sistema escolar são sempre construções discursivas, portanto, se organizam em torno de representações e práticas discursivas dos atores sociais, que intervêm na educação escolar assim buscou-se entender as práticas de docentes centradas na Gestão da "coisa pública" do Estado e articuladas à memória educacional castrense. Foi também uma das primeiras professora do curso secundário do Colégio Major Vespasiano Carneiro de Mello.

16 – Barão do Monte Carmelo: Bonifácio José Baptista nasceu na Lapa em 1827. Iniciou a vida como tropeiro, viajando ao Rio Grande do sul e negociando tropas de muares. Casou-se com Ana Luísa Novais do Canto e Silva, filha do Comendador Manoel Inácio, herdando grande quantidade de terras da família de sua esposa. Foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Castro, comandante da Guarda Nacional e deputado provincial entre 1858 e 1859. Fez doações para a criação de uma biblioteca em Castro e Curitiba. Adquiriu em 1870 a Fazenda Capão Alto. Foi agraciado com o título de barão em 20 de novembro de 1886 e tomou parte na Revolução Federalista, auxiliando a causa republicana. Faleceu em São Paulo em 21 de abril de 1897.

17 – Conselheiro Laurindo Abelardo de Brito: Nasceu em Montevidéu, em 08 de setembro de 1828. Formado na Faculdade de Direito de São Paulo, foi presidente da Câmara de Vereadores de Castro em 1870, quando teria organizado com a professora Emília Erichsen uma biblioteca pública. Mais tarde ao ocupar a presidência da

Província de São Paulo, entre 1879 e 1881, apresentou em 1880, um projeto de reforma do Ensino Primário e Normal daquela Província. Também presidiu a Assembléia Legislativa do Paraná de 1862 a 1863. Faleceu em São Paulo em 02 de abril de 1885. Único político a presidir os legislativos de Castro, Paraná e São Paulo.

18 – Jocelil de Oliveira Barbosa: Nasceu em 11 de novembro de 1969, (Falecimento 09/07/2015), filho de Iolanda de Oliveira Barbosa e Veríssimo Barbosa, era casado com Eliane Kops, com quem tinha uma filha, Larissa. Estudou no Colégio Estadual Major Vespasiano Carneiro de Mello, natural de castro, era motorista, era católico praticante.

19 – Max Flugel: nasceu em Leipizg (Alemanha) em 1855 e imigrou para Castro, em 1882, onde foi sócio-fundador e o primeiro secretário da Sociedade Educacional 1890 – Clube dos Alemães. Desempenhou também a função de primeiro professor da Escola Alemã que funcionava na mesma Sociedade, até ser morto à degola em 1894, pelos revolucionários maragatos da Revolução Federalista que se retiravam dos Campos Gerais, em razão de suas declaradas convicções republicanas e apoio às forças do governo do estado.

20 – **Lourdes Ciecielski Mileski:** Nasceu no dia 07 de setembro de 1927, viveu por toda sua vida na Avenida Curitiba, atual Avenida Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, sua família sempre trabalhou no plantio de arroz e flores, posteriormente passaram a trabalhar apenas com o plantio de flores. Após casar-se com Antonio Mileski, em 1950, passou a ajudar em seu açougue que após ser fechado tornou-se um bar e mercearia muito apreciada por seus fiéis frequentadores. Lourdes seguiu a tradição no plantio de flores, em especial palmas, mosquitinhos e margaridas, flores muito apreciadas no período de finados, visto que na época não haviam floriculturas na cidade, e nem flores artificiais e o caminho para o Cemitério facilitava a venda. Por muito tempo a tradição do cultivo de flores, bem como o bar na Avenida Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto foram mantidos por sua família , na tentativa de conservar viva a sua memória e a alegria que sempre emanou por onde ela passou. Faleceu em 07 de setembro de 1980.

21 – **Antonio Mileski:** Nasceu em 28 de Outubro de 1928. Completou seus estudos e no ano de 1945 tornou-se aluno do curso técnico do Senai. Seu primeiro emprego foi na Incama, empresa de serraria e marcenaria que fabricava diversas peças de madeira para móveis, esta empresa tinha seu escritório na região central de Castro e na ocasião empregava mais de 100 pessoas, possuía também sua própria agência bancária, onde posteriormente Antonio prestou serviço como bancário. Sua próxima função foi como açougueiro na Empresa Zappe, acougue artesanal. Em 1950, casou-se com Lourdes Ciecielski. Antonio montou sua oficina de bicicleta e conserto de radiadores nos fundos de sua casa na Vila Frei Matias, Centro, e ao lado dessa oficina abriu também um açougue. Era muito conhecido por sua função de soldador de radiadores, e na época era o único que prestava esse tipo de serviço em Castro, até os dias de hoje é comum encontrar pessoas que conviveram com ele, as quais contam o

quanto ele era uma pessoa especial, um homem alegre, divertido, que gostava muito de festas. Faleceu aos 60 anos.

22 – Adão Libório Ratuchene: Nasceu em 03 de setembro de 1948, na localidade de São Lourenço, interior do Município. Aos seis anos mudou-se com a família para o Bairro Campina das Pedras, próxima a localidade de São Sebastião, onde a família adquiriu uma chácara em que trabalhava como lavrador. Serviu por um ano o exército em Ponta Grossa. Casou-se com Terezinha de Fatima Mileski Ratuchene, união que durou trinta e cinco anos. Veio para Castro e passou a residir na Avenida Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, centro. Praticava luta livre e participava de rodeios, trabalhou na serraria do José Quirrembach, por muitos anos como serrador, mas tarde passou a exercer o cargo de motorista de caminhão nesta mesma empresa, transportando madeiras para o beneficiamento e posteriormente passou a trabalhar como motorista de ônibus, na empresa de ônibus Itararé Turismo e em transporte de excursão por muitos anos. Estudou por pouco tempo, só fez o primário em Colégio Interno em Curitiba – Pr. Faleceu em 31 de outubro de 2006.

23 – Lauro Marcondes Ramos: Nasceu em 18 de agosto de 1916 em Guarapuava – Paraná. Casou-se em Castro com Diva Galeto Ramos. Trabalhou como Radio Telegrafista do Exército (Arma de Cavalaria). Permaneceu no Quartel de Castro de 1947 a 1955, quando foi transferido para São Paulo, onde ficou até o final do ano de 1955. Transferido novamente para Curitiba, firmou residência até a data de sua morte no dia 09 de Abril de 2013. Prestou serviços ao SNI (Serviço Nacional de Informação) e foi Gerente do Círculo Militar do Paraná.

24 – Estanislau Cardoso de Gusmão: Nasceu no Recife, formou-se em Direto pela Universidade daquela capital, prestando em seguida, concurso para Promotor e mudando-se para Castro, onde exerceu o Ministério Público. Nesta cidade casou-se com Alice Fonseca e depois de ser nomeado Juiz, foi transferido para São José dos Pinhais. Foi ainda Chefe de Polícia, quando colaborou para a formação da Guarda Civil do Paraná e posteriormente nomeado Desembargador de Justiça. Faleceu em Curitiba, em 14 de abril de 1924.

25 -Roselys Velloso Roderjan: Nasceu em Curitiba, a 06 de abril de 1927. Formou-se em Licenciatura em História em 1964. Professora, musicista e pesquisadora do folclore paranaense, realizou importantes trabalhos de resgate da cultura popular, recolhendo junto às comunidades canções tradicionais do fandango, congadas e até cantigas de roda, numa importante contribuição para a preservação da tradição paranista. Publicou ainda pesquisas de história, entre elas a que trata do povoamento do Planalto Médio do Rio Grande do Sul por tropeiros paranaenses e paulistas. Sua tese sobre o tropeirismo foi baseada principalmente em documentos castrenses. Faleceu em 2004.

26- Idalina Bueno da Magalhães: Nasceu em Castro, em 13 de fevereiro de 1916. Realizou seus cursos primário e médio no Grupo Escolar Dr. Vicente Machado e

Colégio São José respectivamente. Formou-se em Bacharelado e Licenciatura Plena em Geografia e História, em 1956. Na carreira profissional exerceu funções administrativas e docentes, mas destacou-se como escritora, integrando a Academia de Letras dos Campos Gerais, a Academia Feminina de Letras do Paraná, a Associação Profissional

de Escritores do Paraná e a Academia José Alencar. Divulgou vários trabalhos na imprensa, participou de concursos literários e publicou algumas obras de sua autoria. Faleceu em 15 de outubro de 2012.

27- **Cecília de Quadros Dal Col:** Nasceu em Castro, em 02 de março de 1916. Casou com Alcides Dal Col com quem teve os filhos Walter e Sonia Marfiza. Fez parte do "Coral Santa Cecília" e do "Grêmio Dramático 29 de novembro", aos 29 anos se tornou viúva, ficando sob sua responsabilidade os dois filhos pequenos. Formou-se na Escola Amanda Carneiro de Mello e nessa mesma escola trabalhou como secretária ate aposentar-se. Faleceu em 23 de fevereiro de 2003.

28- **Catarina Hazelski Antunes**: Descendente de poloneses nasceu em 14 de fevereiro de 1912, em Faxina-SP. Viveu a infância e a adolescência entre sua cidade natal e Castro, onde estudou na Colônia Santa Leopoldina. Quando veio definitivamente para Castro, estabeleceu-se com sua família à Avenida Miguel Couto, onde abriu uma mercearia em frente à Estação Ferroviária, para atender aos passageiros e posteriormente, um Botequim na própria Estação. Seguia uma doutrina espírita e em sua casa haviam sempre pessoas que buscavam alento para suas dores físicas e emocionais, tornando-se depois, pelos laços de amizade e gratidão, compadres e afilhados. Dona Catarina, ou dona Nica, como era chamada, faleceu em 19 de agosto de 2002.

29- **Emílio de Menezes**: Escritor, nasceu em Curitiba em 04 de julho de 1876. Ainda moço mudou-se para o Rio de Janeiro, onde a vocação para a composição de poesias e trocadilhos o popularizou. Sua verve bem humorada levou-o a ser convidado a fazer pequenos versos publicitários para produtos de consumo da época. Foi jornalista e poeta. Imortal da Academia Brasileira de Letras, mestre dos sonetos satíricos, suas composições foram publicadas largamente em diversas seções humorísticas de jornais e revistas. Manteve escola em Castro, no início do séc. XX. Faleceu no Rio de Janeiro em 06 de junho de 1918.

30 – Francisco Silva Canha: Acostumado a batalhar pelos seus ideais e com a imensa vontade de ajudar o próximo, Francisco Silva Canha, teve notório e relevante desempenho para nossa cidade. Em reconhecimento ao valoroso trabalho desenvolvido por este grande cidadão, que venceu todas as etapas da vida; deixando o exemplo do amor à família, amor ao próximo, amor ao trabalho e o amor à nossa cidade.

31 – **Alferes João José da Fonseca**: Alferes da Guarda Nacional, filho de Joaquim Anacleto da Fonseca e de Anna Rosa Guimarães da Fonseca, deixou a cidade de Castro para lutar na Guerra do Paraguai em 1885. Durante os dois anos em que lá esteve, 1866 e 1867, João José escreveu um diário relatando os fatos que testemunhou em combate. Retornando a Castro, em 1871 casou-se com Francisca de Paula Carneiro

do Amaral. Em 1872 foi promovido a 1º Tenente Honorário do Exército e recebeu medalhas de Honra dos Governos do Uruguai e Argentina. Em 1880, construiu o solar

ainda existente na Pç. Manoel ribas, nº120, onde se estabeleceu com uma casa comercial. Faleceu em 04 de agosto de 1913.

32- Presidente Getúlio Vargas: Presidente do Brasil entre os anos de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954, Getúlio Vargas teve como características de governo a implantação das leis trabalhistas e o nacionalismo. Criou a Justiça do Trabalho, instituiu o salário mínimo, a Consolidação das Leis do Trabalho, também conhecida por CLT, além do direito à carteira profissional, semana de trabalho de 48 horas e férias remuneradas. Ainda investiu fortemente na infraestrutura do país, criando a Companhia Siderúrgica nacional, a Vale do Rio Doce e a Hidrelétrica do Vale São Francisco, entre outros empreendimentos.

33 – Francisco João Ziarecki: Nasceu em 30 de setembro de 1895. De descendência polonesa, filho de Ignácio Ziarecki e Ângela Klucskowski. Casou-se com Helena Alexandra Terazik Ziarecki, com quem teve 9 filhos: Cassimiro Flaviano Ziarecki (falecido); Irene Ziarecki (falecida); Miroslau Antonio Ziarecki (falecido); Lucila Ziarecki (falecida); Valdomiro Francisco Ziareki (falecido); Olivério Estevam Ziarecki (falecido); Alda Ziarecki; Sidnei Vicente Ziarecki (falecido) e Francisco João Ziarecki Filho. Exerceu por toda a sua vida a profissão de sapateiro, sendo que a primeira sapataria de Castro foi sua. Faleceu em 08 de agosto de 1947.

34 - Erich Karl Quast: Nasceu na Alemanha em 12 de agosto de 1900. Em 1921 desembarcou no Brasil, instalando-se em Rio Preto – SC, onde se casou. Em 1938 veio para Castro, estabelecendo residência na Colônia Maracanã. Em sua trajetória em Castro, escreveu dois livros, um de poesia e outro de prosa, além de manter uma coluna no Jornal Brazilian Post, dirigido à comunidade alemã no Brasil. Tinha por prazeres tocar piano e jogar Xadrez, tendo entre seus parceiros o historiador Oney Borba. Aos 97 anos foi considerado o mais antigo enxadrista do Paraná. Faleceu em 09 de dezembro de 1998.

35 - David Antonio da Silva Carneiro: Nasceu em Curitiba em 29 de março de 1904. Fez estudos em colégios militares e formou-se engenheiro. Dedicou sua vida aos estudos históricos, publicando várias obras sobre o Paraná e o Brasil, enveredando também para outras abordagens vinculadas à História Militar. Idealizou e organizou o Museu David Carneiro, onde reuniu um grande acervo relativo aos acontecimentos da Revolução Federalista do Estado. Faleceu em 04 de agosto de 1990. Entre as muitas obras publicadas consta a história da Fazenda Fortaleza que na época se localizava no município de Castro, hoje Ventania.

36 – Benedito Pantaleão de Camargo: Nasceu em 23 de julho de 1922, Mudou-se para Castro em 1948, quando a Colônia Castrolanda estava começando. Casado com Maria de Lurdes Santana de Camargo teve 9 filhos: Lourival, Waldemar, Marlene, Marilda, Marisa, Osmar, Marina, Silmar e Marli. Trabalhou no DER (Departamento de Estradas e Rodagem) , como conserveiro na estrada do Cerne e na estrada da Castrolanda até o Cruzo. Foi um dos fundadores da Igreja Católica de São

Pedro, na Castrolanda. Gostava de receber turistas na Castrolanda para contar a história da colonização da Colônia. Faleceu em 08 de julho de 2006.

37- Diogenes de Azambuja: Nasceu no interior do Município de Castro, em 18 de abril de 1912, foi funcionário público no Ministério da Agricultura até a sua aposentadoria. Casado com Helena Wacherski Azambuja, teve seis filhos: Francisca, Carlito, maria do Carmo, Maria Helena, Julieta e Genésio. Faleceu em 16 de junho de 1989.

38 – Rafaelli Hurla Pinto: Nasceu em 17 de Dezembro de 1990, filha de Álvaro de Sousa Pinto Neto e Renata Serlene Hurla Pinto. Estudou na Escola Vicente Machado, Colégio Maria Ap. Nisgoski e Colégio Antonio e Marcos Cavanis. Católica, natural de Castro, era uma menina calma, meiga e gostava muito de estudar, adorava leitura. Jogava na seleção de basquete da cidade, com a camisa número 5. Era uma pessoa de amizades verdadeiras, deixou ótimas lembranças com as pessoas que conviveu. Foi como uma flor, nasceu, cresceu, espalhou seu perfume e voltou ao pai, para continuar sua missão. Rafaelli viveu apenas 16 anos, mas deixou muitos ensinamentos, e nesse tempo proporcionou muitas alegrias para sua família, permanecerá eterna no coração de todos que tiveram o privilégio de sua companhia.

39- Geniplo Marcondes Carneiro Junior: Conhecido como "Tocaio", nasceu na fazenda do Tucum, interior de Castro, recebeu o nome do seu pai. Trabalhou na roça e com gado, até servir ao exército, depois voltou a trabalhar com fazenda tendo sido capataz da fazenda Lagoa de Dentro e da fazenda Mocambo. Gostava de contar piadas e histórias de pescarias. Também exerceu a função de pedreiro e carpinteiro, quando veio morar na cidade, na Vila Rio Branco. Casou-se- com Mercedes Zanon Carneiro e teve sete filhos.

40- Odetinha do Rosario de Lima Almeida: Nasceu em 19 de julho de 1956, viúva de Benedito Viera de Almeida, tinha 4 filhos: Mauricio, Osni, Orlei e Luiz. Natural de Castro, do lar. Era Evangélica praticante, era uma pessoa que gostava de ficar em casa e estar com a família seu passeio preferido era frequentar aos cultos.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 29 de julho de 2015.

Vereadores autores:

(a)Antonio Sirlei Alves da Silva (a)Luiz Cesar Canha Ferreira

(a)Paulo Cesar de Farias